

Percepção sobre o contrato

Ainda que este contrato seja designado de autonomia, a autonomia alcançada pela escola não foi a pretendida, “nas condições actuais parece-me dispensável a renovação do contrato” (E3), “nós estamos interessados numa prorrogação mas não deste contrato. Nós estamos interessados num verdadeiro contrato de autonomia, pois este não o é” (E1).

In Ferreira, J. (2012). O Impacto do Contrato de Autonomia através das percepções dos actores educativos: O Caso da Escola-Piloto ES/3 João Gonçalves Zarco, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação – Administração Escolar na Universidade Lusófona do Porto.